

# **Teorema da Incompletude de Godel**

**Lia Fugimoto e Giovanna Bettin**

# Programação

- ❖ Quem é Godel
- ❖ Contexto histórico
- ❖ Teorema da Incompletude
  - 1ª Teorema - Indecidíveis
  - 2ª Teorema - Incompleto
- ❖ Número de Godel
  - Criando os Números
  - Exemplos

# Programação

- ❖ Prova da teorema
  - Conclusão
- ❖ Limitações
  - Continuação do Teorema
- ❖ Aplicação
- ❖ Bibliografia

# Quem é Godel (1906-1978)



- ★ Nasceu em Borhn, atual República Tcheca.
- ★ Formou-se em matemática na universidade de Viena.
- ★ Refugiou para a EUA, por causa do nazismo.
- ★ Entrou em um quadro paranóico que o levou a morte por inanição.

# Quem é Godel (1906-1978)



- ★ Sua obra é composta por: sete artigos de fundo, duas monografias e treze pequenos artigos
- ★ Provou importantes teorias como a relatividade geral, teoria da incompletude e da completude, inconsistência na constituição americana.

# Contexto histórico

- ★ Até o século XIX, a matemática seguia um rigor lógico na resolução dos problemas.
- ★ A partir do século XIX, os matemáticos liderados por Hilbert queriam criar uma linguagem universal que descrevesse todo o conhecimento humano.
- ★ Teorias matemáticas deveriam ser formalizadas como teorias axiomáticas, sendo as deduções realizadas de maneira puramente formal

# Contexto histórico

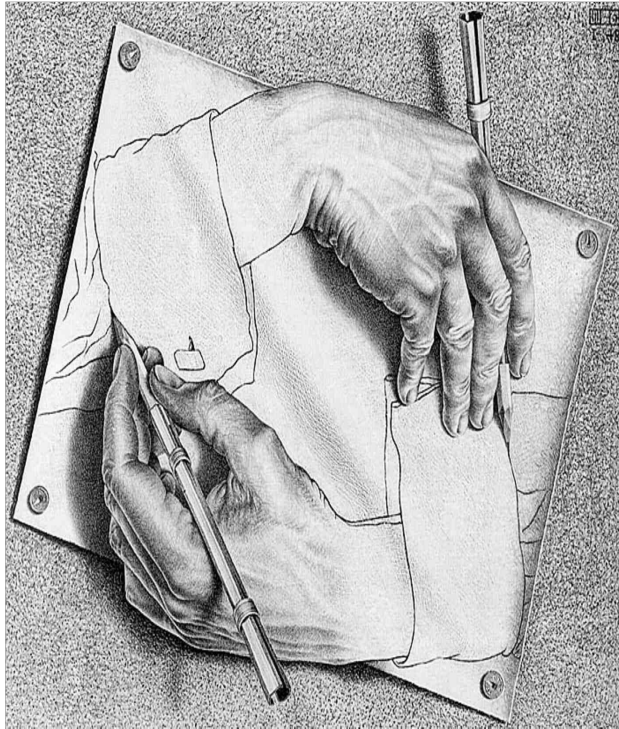


Em 1900, Hilbert apresentou uma lista com problemas não solucionadas naquela época para discutirem e encontrar uma prova para os problemas.

★ Um dos problemas perguntava:

A matemática é consistente, completa e decidível?

# Contexto histórico



- ★ Surge os logicistas que tornam a analisar a própria matemática.
- ★ Liderados por Russell os logicistas demonstraram que a matemática pode criar paradoxos.



# Contexto histórico

- ★ Em 1901 no trabalho de Frege, Russell encontra um paradoxo na teoria dos conjuntos e na lógica formal.
- ★ Em sua forma popular é:

“Em Servilha, há um barbeiro que perdurou em sua porta de sua casa uma tabuleta com dizeres: Faço a barba somente das pessoas que não fazem a sua própria barba”.

# Contexto histórico

Então, quem faz a barba do barbeiro?

Ou a Servilha não existe, ou não tem um barbeiro morando nesta casa de Servilha.

- ★ Este paradoxo cria uma sentença indecidível. Se for demonstrada na matemática, a matemática não pode ser consistente.
- ★ O paradoxo de Russell traz este paradoxo na teoria de conjuntos. Definido ele seria:

# Contexto histórico

- ★ Em um conjunto de todas as coisas imagináveis:
  - A classe de anormais: conjuntos que contem a si mesmo. Ex: Conjuntos dos conjuntos citados;
  - A classe de normais: conjuntos que não contem a si mesmo. Ex: Conjuntos dos números naturais;
- ★ Sendo  $N$  um conjunto de classe de conjuntos normais, ele é anormal ou normal?

# Contexto histórico

- ★ O Russell e Whitehead criaram o Principia mathematica sobre os fundamentos matemáticos. Eles queriam tirar auto-referência dos paradoxos da teoria dos números, da teoria dos conjuntos e da lógica.
- ★ A pessoa que realmente respondeu ao questionamento da consistência e completude da matemática, foi o Godel com o seu teorema da incompletude.

# Teorema da incompletude

- ★ Publicado em 7 de setembro de 1931, em *On Formally undecidable of principia mathematica and related systems*.
- ★ Foi baseado no Paradoxo do Barbeiro e tem relação com o Paradoxo do Mentiroso: “Eu estou mentindo”

# Teorema da Incompletude

Como a aritmética era para ser tratada como jogo de símbolos, Godel cria uma maneira de colocar a aritmética dentro da aritmética.

# Teorema da Incompletude

“Eu sou mentiroso” = Esta asserção não é demonstrável

Não pode ser demonstrada verdadeira, porque ela seria demonstrável. Nem podia ser demonstrada falsa, pois haveria também uma contradição

# 1º Teorema - Indecidíveis

“Em particular, para qualquer teoria formal consistente e efetivamente gerada que prova certa verdade da aritmética básica, existe uma afirmação aritmética que é verdade, mas não demonstrável na teoria”



# 2º Teorema - Incompleto

“Para qualquer teoria formal efetivamente gerada  $T$ , incluindo verdades da aritmética básica e também certas verdades de demonstrabilidades formais, se  $T$  inclui afirmações de sua própria consistência, então é inconsistente.”

# Teoria da Incompletude

“Qualquer teoria efetivamente gerada capaz de expressar a aritmética elementar não pode ser tanto consistente quanto completa.”

# Número de Godel

- ★ É uma linguagem restritamente numérica, capaz de descrever e articular os resultados matemáticos.
- ★ Criado com o rigor proposto pelo Hilbert para provar a Teoria da Incompletude.
- ★ O sistema associa a cada simbolo a um número natural e a um número primo maior que dois em sequência, resultando em único número de Godel.

# Criando os Números

- ★ Os símbolos são listados e indexados com um número natural único.

Símbolo	Código	Símbolo	Código	Símbolo	Código
0	1	(	6	~	11
s	2	)	7	^	12
+	3	,	8	∃	13
.	4	x	9	∀	14
=	5	1	10	→	15

# Criando os Números

- ★ A numeração pode ser feita com qualquer tipo de sequência, só que o código deve ser diferente para cada elemento.
- ★ Para codificar a expressão desejada, cada símbolo será representado por um número primo elevado ao número representante da tabela.

**EX:**  $S = 0$  equivale  $2^2 \cdot 3^5 \cdot 5^1$

# Criando os Números

1. Forme a tabela de codificação;
2. Pegue o código que representa cada símbolo.
3. Enumere até a quantidade de símbolos os números primos;
4. Eleve a cada número primo o código na sequência;
5. Multiplique os números afim de formar um único número.

# Exemplo

Exemplo: Considere o axioma de Peano para números naturais:

$$x \sim (0 = s0)$$

Não existe  $x$  tal que 0 seja seu sucessor

# Exemplo

## 1. Pegue o código de cada símbolo:

$$\mathbf{x} \sim (0 = \mathbf{s}_0)$$
$$x = 9 \qquad \qquad \qquad = = 5$$
$$\sim = 11 \qquad s = 2$$
$$( = 6 \qquad 0 = 1$$
$$0 = 1 \quad ) = 7$$



# Exemplo

2. Enumerar os números primos maiores que 2 até a quantidade de símbolos.

- Quantidade de símbolos: 8

2,3,5,7,11,13,17,19

# Exemplo

3. Cada código é expoente de um dos números primos e multiplique

$$2^9 \cdot 3^{11} \cdot 5^6 \cdot 7^1 \cdot 11^5 \cdot 13^2 \cdot 17^1 \cdot 19^7$$

# Exemplo

Temos assim que o número de Godel do axioma  $x \sim (0=s0)$  é:

4.102.948.704.218.450.497.715.304.000.000

# Exemplo

Exemplo: Recuperar o axioma que originou o seguinte número de Godel: 622080. Utilizando a tabela anterior.

# Exemplo

1. Fatoração:

622080	2
311040	2
155520	2
77760	2
38880	2
19440	2
9720	2
4860	2
2430	2

1215	3
45	3
15	3
5	5
1	1

# Exemplo

Da fatoração temos:

9 números 2

5 números 3

1 número 5

$$622.080 = 2^9 \cdot 3^5 \cdot 5^1$$

# Exemplo

2. Da Tabela temos:

$$'9' = 'x'$$

$$'5' = '='$$

$$'1' = '0'$$

Ou seja:  $x = 0$  Corresponde ao número 622080 de Godel.

# Prova do teorema

- ★ A criação do número de Godel tinha o intuito de criar um ambiente mais consistente possível na rigidez que a *principia mathematica* e o Hilbert exigiam.
- ★ A idéia de Godel é de montar um sistema aritmético que fala do próprio sistema, chegando a um paradoxo semelhante ao paradoxo de Epimênide (paradoxo do mentiroso).



# Prova do teorema

- ★ Sendo  $x$  e  $y$  **números de Godel**,  $\text{Dem}(x,y)$  significa que o conjunto de fórmulas que o número de godel é  $x$  é a prova para a fórmula com número de Godel é  $y$ .
- ★ Provaremos a teoria por contradição, ou seja, criando um paradoxo.

# Prova do teorema

- ★ Hipótese inicial:  $\exists y (x) \sim \text{Dem}(x,y)$  existe um  $y$  tal que o conjunto  $x$  não consegue prová-lo.
- ★ Indução: Sendo um número de godel  $G(y)$ , tal que
$$G(y) = (x) \sim \text{Dem}(x, y).$$
- ★ Criamos uma função com variável dependente  $G(y)$ , e variável independente  $y$ .

# Prova do teorema

- ★ Godel provou que existe um ponto fixo  $G(y) = y$ ;

$$G(y) = (x) \sim \text{Dem}(x, G(y))$$

- ★ A fórmula mostra que existe um conjunto de fórmulas  $x$  que não demonstra  $G(y)$ , ou seja, a própria fórmula  $G(y)$  não pode ser demonstrada.

# Prova do teorema

★ Assim, podemos inferir que:

$$\exists y (x) \sim \text{Dem}(x,y) \rightarrow \exists G(y) (x) \sim \text{Dem}(x,G(y))$$

Ou seja, se existe um  $y$  que não pode ser demonstrado pelo  $x$ , então existe um indecidível.

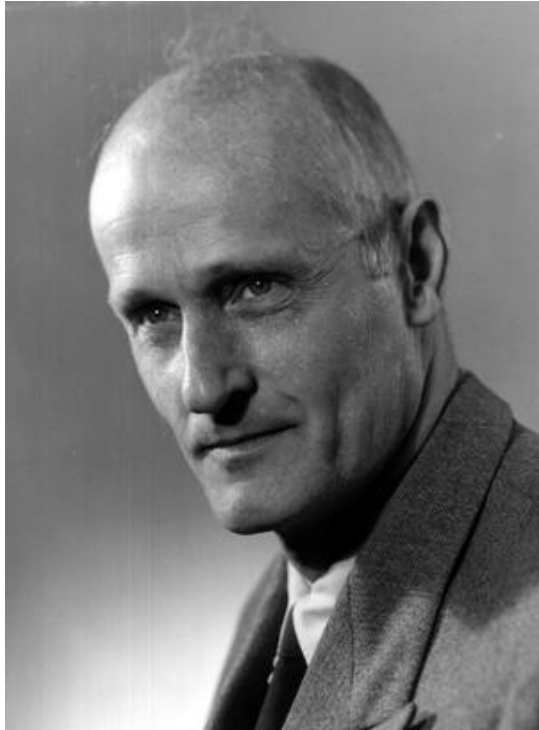
# Conclusão do teorema

*“Se a aritmética é consistente, sua consistência não pode ser determinada por nenhum argumento metamatemático que possa ser representado dentro do formalismo aritmético”*

# Limitações

As conclusões dos teoremas de Godel só são provadas para as teorias formais como a Principia mathematica e sistemas correlatos que satisfazem as hipóteses necessárias.

# Continuação do Teorema



- ★ Gödel diz que a prova pode ser realizada por um método ‘bem definido’. Esta ideia, uma vez formalizada e estendida, levou à definição de ‘função recursiva’ trabalhada por Kleene.

# Continuação do Teorema

Hipótese do contínuo

*“Não existe nenhum conjunto com mais elementos do que o conjunto dos números naturais e menos elementos do que o conjunto dos números reais.”*

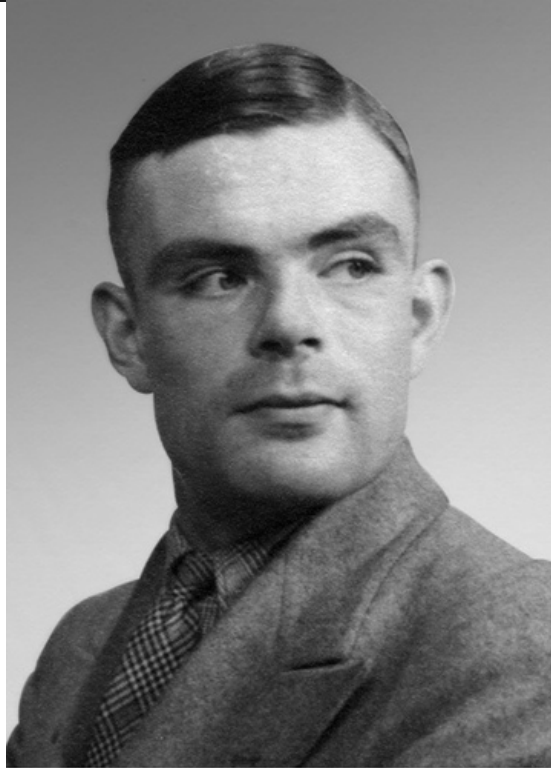
Godel mostra que é indecidível.



# Continuação do Teorema

- ★ Faltava ainda encontrar um conceito preciso que caracterizasse a noção intuitiva de computabilidade.

# Continuação do Teorema



- ★ Em 1936 Turing constrói um sistema capaz de determinar se uma proposição é indecidível nesse sistema. Surge assim a Máquina de Turing.

# Continuação do Teorema

- ★ Com Turing os Teoremas da Incompletude podem ser vistos a “aplicarem-se a qualquer sistema formal consistente contendo parte da teoria finitária dos números”

# Continuação do Teorema

- ★ Godel considera o trabalho de Alan Turing, sobre números computáveis como um importante complemento do seu próprio trabalho sobre os limites da formalização.

# Aplicação

- ★ A Teoria de Godel é aplicável na linguística, matemática, física, lógica, etc.
- ★ Criptografia: Número de Godel aliada a Teorema Fundamental da Aritmética.

# Bibliografia

- ★ *CESARIOUS. Questões cosmológicas [internet]. 27 maio de 2012. Disponível em: <http://questcosmic.wordpress.com/>*
- ★ *DAHMEN, S. R. Godel e Einstein: E quando o tempo não resiste à amizade?. Revista Brasileira de Ensino de Física. Volume 25, n 4: 531-539.*
- ★ *KUBRUSLY, R.S. Uma viagem informal ao teorema de godel ou o preço da matemática é o eterno matemático [internet]. Rio de Janeiro: Instituto de matemática de UFRJ. Disponível em <http://www.im.ufrj.br/~risk/diversos/godel.html>*
- ★ <http://www.contemplus.com.br/>

**Thank you!!!**

**FIM**